

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Cácia Arcanjo Rocha\*

Pólo: Teófilo Otoni

Eulita Maria Barcelos \*\*

## Introdução

O controle do Câncer em nosso país representa um dos grandes desafios que a Saúde Pública enfrenta. O câncer de colo de útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres (BRASIL, 2009).

A elevada incidência e os altos índices de mortalidade, justificam a implantação de estratégias para controle efetivo dessa doença, que abrangem a promoção à saúde através da prevenção e detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos, quando necessários.

A principal forma de prevenção se dá através do exame de Papanicolaou. Ele indica a presença de lesões neoplásicas ou pré-neoplásicas, sendo possível assim interromper a evolução dessas lesões (SÃO PAULO, 2004). O câncer de colo de útero é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, chegando perto de 100%, quando diagnosticado precocemente (BRASIL, 2009).

A participação dos profissionais de saúde na construção deste conhecimento é de grande importância, a fim de dar subsídios a suas práticas na tentativa de aumentar o nível de adesão das mulheres ao exame e também junto a paciente para que ela tenha responsabilidade para decidir sobre a sua vida e sua saúde.

## Objetivo

Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na Estratégia da Saúde da Família.

## Metodologia

Revisão de literatura

**Narrativa :** pela possibilidade de acesso à experiências de autores que já pesquisaram sobre o assunto.

A revisão narrativa não é imparcial porque permite o relato de outros trabalhos, a partir da compreensão do pesquisador sobre os resultados encontrados por outros estudiosos sobre o tema (SILVA *et al.*, 2002).

A população deste estudo foi composta por toda literatura nacional de artigos científicos obtidos na íntegra e artigos no idioma português indexada nos bancos de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line) e SCIELO (Scientific Electronic Library On-line).

Foram encontrados 38 artigos e selecionados 10 que constituíram a amostra. Foi realizada a análise descritiva dos artigos buscando estabelecer uma compreensão e ampliar o conhecimento sobre o tema pesquisado e elaboração do referencial teórico.

**Descritores :** câncer de colo de útero, enfermagem, PSF e prevenção

## Referências

- ALVES VSA. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunic. Saúde Educ.* 2005; 9 (16): 39-52
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. *Estimativa da Incidência de Câncer para 2008 no Brasil e nos cinco estados*. Minas Gerais: 2009.
- BRITO, Cláudiane Maria Sales de; NERY, Inez Sampaio e TORRES, Leydiana Costa. Sentimentos e expectativas das mulheres acerca da Citologia Oncótica. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2007, vol.60, n.4, p. 387-390. ISSN 0034-7167.
- INCA Instituto Nacional de Câncer [homepage na Internet]. Rio de Janeiro: INCA; (1996-2005) [citado em 19 out 2010]. Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo e de Mama Viva Mulher. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/contato>.
- PELLOSO, S.; CARVALHO, M.; HIGUCHI, I. Conhecimento das mulheres sobre o câncer cervicouterino - DOI: 10.4025/actaschealth.v26i1.21582. Acta Scientiarum. Health Science, Brasil, 26 mar. 2008. Disponível em: <http://www.uem.br/revistas/revista/index.php/acta/issue/view/1211738>. Acesso em: 10 nov. 2010.
- PELLOSO S.M. Prevenção/Cura - Funções do enfermeiro na prática. 1991. 166 p. (dissertação/Mestrado). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba 1991.
- PRIMO, Cláudia Castilho. Bom, Maratã, não. Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermeiro no Atendimento à mulher no Programa Saúde da Família. *Rev. enferm. UNB* 16(1): 76-82, jan.-mar. 2008.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saúde. *Manual do Planejamento e ensino do auto-exame de mama 2*, vol. São Paulo: Secretaria de Saúde, 2004.
- SARAIVA KRQ, Santos ZMSA, Lardem FET, Tavares JAC. Saber familiar no adesão do pressão hipertensa ao tratamento: análise com base na educação popular em saúde. *Texto Contexto Enferm.* Abr-Jun; 16(2): 263-70, 2007
- SILVA, Denise Guerreiro Vieira da; TRENTINI, Rosângela. Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. *Rev. LatAm. Am. de Enferm.* Maio/Jun. 2002
- THUM, M.; HECK, R.; SOARES, D.; DIPIRE, A. Câncer de colo uterino: percepção das mulheres sobre prevenção - DOI: 10.4025/actaschealth.v7i4.6659. Ciência, Cuidado e Saúde Saúde, Brasil, 7(4): 2009. Disponível em: <http://www.uem.br/revistas/revista/index.php/acta/issue/view/1211738>. Acesso em: 10 nov. 2010.
- TOLEDO MM, Rodrigues SC, Chica AM. Educação em saúde no desenvolvimento da hipertensão arterial: uma nova ótica para um velho problema. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Abr-Jun; 16(2): 233-8.
- WENGER, A.F.Z. Cultural context, health and health care provision meeting. *Journal of Transcultural Nursing*, Memphis, v.7, n.1, p. 3-14.1995.

## Desenvolvimento

O câncer do colo do útero é uma doença de crescimento lento e silencioso. A detecção precoce do câncer do colo do útero ou de lesões precursoras é plenamente justificável, pois estima-se a redução em 80% da mortalidade se realizado rastreamento de mulheres na faixa etária de 25 a 65 anos com o exame de Papanicolaou e tratamento das lesões precursoras com alto potencial de malignidade ou carcinoma "in situ" (BRASIL, 2010).

Nos últimos dez anos, tem-se discutido muito em reuniões científicas a relação da educação com a promoção de saúde e a prevenção de doenças e a necessidade dos profissionais da área da saúde de se voltarem para o universo simbólico das pessoas, demarcado por padrões culturais em permanente processo de renovação (SARAIVA, 2007).

Com esta reorientação das práticas de saúde, direcionadas às ações preventivas e de promoção à saúde, bem como de renovação dos vínculos de compromisso e de co-responsabilidade entre os serviços e a população assistida, a Estratégia da Saúde da Família constitui contexto privilegiado para desenvolvimento de práticas educativas em saúde, devendo ser realizadas regularmente (ALVES, 2005 ; TOLEDO, 2007).

## Resultados

Estudos mostram que as principais atividades realizadas pelos enfermeiros são: prevenção do câncer de colo do útero, assistência ao pré-natal de baixo risco, planejamento familiar e educação em saúde. Em relação à prevenção do câncer de colo do útero, podemos analisar que ela é a principal atividade executada, o que demonstra preocupação por parte dos enfermeiros com esse tipo de câncer, já que é a terceira neoplasia mais comum em mulheres (PRIMO *et al.*, 2008).

No entanto, analisando o significado da prevenção do câncer de colo de útero, ficou evidente que as mulheres, em idade em realizar o exame tem pouca clareza do seu significado, pois para ela somente o exame de papanicolaou foi visto como método preventivo. Ficando claro que os profissionais inclusive os enfermeiros, não estão adotando estratégias que possibilitam repassar informações de prevenção primária em relação ao câncer cervical (THUM *et al.*, 2009).

No que se refere ao saber sobre a realização da citologia oncótica, apesar da existência de programas e campanhas periódicas para a realização do exame é considerável o número de mulheres que desconhecem o exame e/ ou a realização deste. Estudo evidenciou a importância da realização da citologia oncótica tanto para a detecção de doenças, dentre elas o câncer, quanto uma medida de prevenção (BRITO *et al.*, 2007).

## Considerações finais

A enfermagem tem um papel de suma importância na prevenção do câncer de colo de útero, identificando as populações de alto risco, desenvolvendo ações de planejamento, controle e supervisão de programas de educação e orientação junto à população feminina esclarecendo possíveis dúvidas e incentivando a realização periódica do exame e prevenção, e assim contribuindo para um diagnóstico precoce da doença, contribuindo assim para a redução do número de casos.

É necessário fazer estudos locais com as mulheres da área de abrangência para diagnosticar a ausência das mesmas, pois o conhecimento dos fatores da não adesão vão contribuir, direcionar a criação de estratégias de enfrentamento da questão, direcionando para um plano de ação.

Peloso *et al.* (2008) afirmam que as medidas educativas tornam-se de extrema importância, sendo a prevenção entendida como condição multifacetada, com influência sócio econômica, políticos e culturais, como responsabilidade da sociedade é a saída para a redução dos casos de câncer de colo de útero.

A atuação da enfermagem é imperativa nas ações de informação sobre a saúde para auxiliar os indivíduos nas suas decisões (PELLOSO, 1991; WENGER, 1995).

\*Enfermeira  
[caciarocha@bol.com.br](mailto:caciarocha@bol.com.br)  
\*\*Orientadora